

COEFICIENTE DA CULTURA DA ALFACE SOB A PERSPECTIVA DE DIFERENTES MODELOS DE EVAPOTRANSPIRAÇÃO DE REFERÊNCIA

Hugo Rodrigues dos Santos¹, Thaís Rayane Gomes da Silva², Edson Magrine de Souza Cavalcante³, Aline dos Santos Curto⁴, Julianna Catonio da Silva⁵, Márcio Aurélio Lins dos Santos⁶

RESUMO: A alface é uma das hortaliças mais consumidas, sendo considerada a mais popular folhosa no Brasil. Para se obter uma boa produtividade e qualidade a cultura necessita diretamente de água. Uma das melhores estratégias de manejo de irrigação está alicerçada nas curvas de consumo de água das culturas, o consumo de água pelas plantas tem sido quantificado principalmente através da evapotranspiração de referência e do coeficiente de cultivo. Dessa forma, objetivou-se com este trabalho determinar o coeficiente da cultura da alface por meio de diferentes modelos matemáticos de evapotranspiração de referência. O experimento foi conduzido na área experimental do Grupo Irriga, *Campus Arapiraca*, na Universidade Federal de Alagoas, no período de maio a junho de 2018. A evapotranspiração da cultura foi obtida diariamente através dos lisímetros de drenagem, pela diferença entre a lâmina aplicada e drenada. A evapotranspiração de referência foi estimada através de três métodos empíricos (Penman-Monteith, Blaney-Cridlle e Priestley-Taylor). Sendo determinados os coeficientes de cultivo para as diferentes fases dos respectivos métodos. O método de estimativa da evapotranspiração de Priestley-Taylor apresentou o melhor desempenho, correlação e coeficientes angulares, sendo recomendado para determinação da evapotranspiração de referência da região. O coeficiente de cultivo da cultura da alface obtidos através do método de Penman-Monteith foram de 0,74; 0,90; 1,06 e 1,21, em suas respectivas fases inicial, crescimento, intermediária e final. O método de Blaney-Cridlle obteve maior diferença nas fases crescimento, intermediária e final de 5,55%, 10,37%, 23,14% respectivamente, já Priestley-Taylor apresentou valores mais próximo do padrão FAO, superestimando com 5,40%, 4,44%, 2,83% e 4,45%. Na ausência de dados para obter a evapotranspiração de referência pelo método de Penman-Monteith poderá ser usado o coeficiente de cultivo obtido pelo método de Priestley-Taylor para as quatro fases, sendo eles: 0,78; 0,94; 1,09 e 1,27.

PALAVRAS-CHAVE: *Lactuca sativa* L., manejo da irrigação, métodos empíricos.

¹ Mestrando, Agricultura e Ambiente, Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca, Alagoas, AL. E-mail: hugo19116@gmail.com

² Doutoranda, Agronomia (Produção Vegetal), Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho - UNESP/FCAV, São Paulo, SP. E-mail: tsgomes4@gmail.com

³ Graduando em Agronomia, Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca, Alagoas, AL. E-mail: edson.cavalcante@arapiraca.ufal.br

⁴ Graduanda em Agronomia, Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca, Alagoas, AL. E-mail: aline.curto@arapiraca.ufal.br

⁵ Pós-doutoranda, Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca, Alagoas, AL. E-mail: julianna_cds@hotmail.com

⁶ Professor Dr., Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca, Alagoas, AL. E-mail: mal.santo@arapiraca.ufal.br